

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ – CCCO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
HUMANAS/HISTÓRIA

MARCOS SAMUEL DE OLIVEIRA SOUSA

**HISTÓRIA E MÚSICA: O ENSINO/APRENDIZADO DE TECLADO MUSICAL NA
IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS EM CODÓ-MA**

CODÓ-MA

2024

MARCOS SAMUEL DE OLIVEIRA SOUSA

**HISTÓRIA E MÚSICA: O ENSINO/APRENDIZADO DE TECLADO MUSICAL NA
IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS EM CODÓ-MA**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas / História, Centro de Ciências de Codó, Universidade Federal do Maranhão – CCCO / UFMA, como requisito para a obtenção do grau de Licenciada em Ciências Humanas / História.

Orientador: Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes

CODÓ-MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo autor.

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

HISTÓRIA E MÚSICA: O ENSINO/APRENDIZADO DE TECLADO MUSICAL NA IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS EM CODÓ-MA / Marcos Samuel de Oliveira Sousa – 2024

21 f.

Orientador (a): Jonas Rodrigues de Moraes.

Graduação (monografia) - Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Federal do Maranhão, CODÓ – MA, 2024.

1. Música. 2. História. 3. Teclado. 4. Igreja. I. MORAES, Jonas Rodrigues de. II. SOUSA, Marcos Samuel de Oliveira. III. Título.

MARCOS SAMUEL DE OLIVEIRA SOUSA

**HISTÓRIA E MÚSICA: O ENSINO/APRENDIZADO DE TECLADO MUSICAL NA
IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS EM CODÓ-MA**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas / História, Centro de Ciências de Codó, Universidade Federal do Maranhão – CCCO / UFMA, como requisito para a obtenção do grau de Licenciada em Ciências Humanas / História.

Orientador: Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes (Orientador)

Prof. Dr. Alfredo Werney de Lima Torres
(1º Examinador, IFPI - Teresina)

Prof. Dr. Alex de Sousa Lima
(2º Examinador UFMA - Codó)

HISTÓRIA E MÚSICA: O ENSINO/APRENDIZADO DE TECLADO MUSICAL NA IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS EM CODÓ-MA

HISTORY AND MUSIC: THE TEACHING/LEARNING OF MUSICAL KEYBOARD IN THE INTERNATIONAL GRACE OF GOD CHURCH IN CODÓ-MA

HISTORIA Y MÚSICA: LA ENSEÑANZA/APRENDIZAJE DEL TECLADO MUSICAL EM LA IGLESIA INTERNACIONAL DE LA GRACIA DE DIOS EM CODÓ-MA

Marcos Samuel de Oliveira Sousa¹
Jonas Rodrigues de Moraes²

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo analisar o ensino/aprendizado de teclado musical na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó tendo como base para a construção desse texto a relação da história com a música. Esse instrumento tem uma importância fundamental para o ensino de música na vida das pessoas, e dentro dessa instituição religiosa. Na Igreja Internacional da Graça de Deus, o ensino de teclado é uma prioridade, porque envolve a evangelização por meio da música e proporciona oportunidades para pessoas de diferentes idades aprenderem a tocar e servirem a Deus na igreja, junto com outros instrumentistas e fieis. A igreja tem investido no ensino de teclado como forma de capacitar seus membros para o serviço na estimulação. Dessa forma, a igreja busca incentivar ao desenvolvimento dessas habilidades por meio de aulas de teclado, que são oferecidas para pessoas de todas as idades. A diversidade de discentes que buscam aprender a tocar teclado na igreja é um reflexo da importância que esse instrumento possui para a vida congregacional. Nesse sentido, objetivamente esse estudo procurou conhecer a prática musical do teclado na Igreja Internacional da Graça de Deus no município de Codó; compreender as habilidades musicais dos instrumentistas, buscando observar a colaboração deles para a descoberta de novos talentos; verificar de que forma ocorre ensino/aprendizado de teclado musical na referida igreja. Dessa forma, o resultado dessa pesquisa buscou mostrar que ensino de música contribui para a criação de uma comunidade religiosa mais integrada. A metodologia utilizada foi a entrevista oral com o responsável pela música na igreja, o embasamento teórico-metodológico desse trabalho se ampara nos seguintes autores: Andrade (1982), Almeida (1993), Avanço (2017), Bréscia *et al.*, (2003), Napolitano (2002), Portelli (1997), Santos (2006), entre outros.

Palavras-chaves: Música. História. Teclado. Igreja.

ABSTRACT:

This article aims to analyze the teaching/learning of musical keyboard at the International Grace of God Church in Codó, based on the relationship between history and music. The keyboard holds fundamental importance for music education in people's lives and within this religious institution. At the International Grace of God Church, teaching keyboard is a priority as it involves evangelization through music and provides opportunities for people of different ages to learn to play and serve God alongside other musicians and believers. The church has invested in keyboard teaching as a way to equip its members for service through musical stimulation. In this way, the church seeks to encourage the development of these skills through keyboard lessons, which are offered to people of all ages. The diversity of students who seek to learn keyboard at the church reflects the importance of this instrument for congregational life. In this regard, this study aimed to explore the musical practice of keyboard playing at the International Grace of God Church in Codó; to understand the musical abilities of the instrumentalists, observing their contribution to discovering new talents; and to examine how the teaching/learning of keyboard music occurs in the referred church. Therefore, the results of this research sought to show that music teaching contributes to the creation of a more integrated religious community. The methodology used was oral interviews with the person responsible for music at the church, and the theoretical-methodological foundation of this work is supported

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas / Habilitação em História. Universidade Federal do Maranhão. Centro de Ciências de Codó – UFMA, CCCO, Campus VII – Codó - MA. E-mail: .com. Os componentes da Banca de defesa são: Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes (orientador), Prof. Dr. Alex de Sousa Lima. (Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG) e Prof. Dr. Alfredo Werney de Lima Torres (Doutorado em Música Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG).

² Jonas Rodrigues de Moraes (Doutorado em História Social pela PUC-SP), Professor vinculado ao Curso de Licenciatura em Ciências Humanas / Habilitação em História. Universidade Federal do Maranhão. Centro de Ciências de Codó – UFMA, CCCO, Campus VII – Codó - MA.

by the following authors: Andrade (1982), Almeida (1993), Avanço (2017), Brécia et al. (2003), Napolitano (2002), Portelli (1997), Santos (2006), among others.

Keywords: Music. History. Keyboard. Church.

RESUMEN:

El presente artículo tiene como objetivo analizar la enseñanza/aprendizaje del teclado musical em la Iglesia Internacional de la Gracia de Dios em Codó, basándose em la relación entre la historia y la música. Este instrumento tiene una importancia fundamental para la enseñanza musical em la vida de las personas, así como dentro de esta institución religiosa. Em la Iglesia Internacional de la Gracia de Dios, la enseñanza del teclado es una prioridad, ya que involucra la evangelización a través de la música y brinda oportunidades para que personas de diferentes edades aprendan a tocar y sirvan a Dios em la iglesia, junto com otros músicos y fieles. La iglesia há invertido em la enseñanza del teclado como una forma de capacitar a sus miembros para el servicio y el desarrollo de sus habilidades. De esta manera, busca incentivar el desarrollo de estas capacidades a través de clases de teclado ofrecidas a personas de todas las edades. La diversidad de estudiantes que buscan aprender a tocar el teclado em la iglesia refleja la importancia que este instrumento tiene para la vida congregacional. Em este sentido, este estudio tiene como objetivo conocer la práctica musical del teclado em la Iglesia Internacional de la Gracia de Dios em el municipio de Codó; comprender las habilidades musicales de los instrumentistas, observando su contribución al descubrimiento de nuevos talentos; y verificar cómo se desarrolla la enseñanza/aprendizaje del teclado musical em dicha iglesia. El resultado de esta investigación buscó demostrar que la enseñanza de la música contribuye a la creación de una comunidad religiosa más integrada. La metodología utilizada fue la entrevista oral com el responsable de la música em la iglesia. El marco teórico-metodológico de este trabajo se basa em autores como Andrade (1982), Almeida (1993), Avanço (2017), Brécia et al. (2003), Napolitano (2002), Portelli (1997), Santos (2006), entre otros.

Palabras clave: Música. Historia. Teclado. Iglesia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa analisar o ensino e aprendizado do teclado musical na Igreja Internacional da Graça de Deus, localizada em Codó – Maranhão. Nos últimos anos, a referida instituição tem oferecido aulas de teclado ministradas por profissionais capacitados, com enfoque em aspectos como leitura de partituras, acordes, harmonia e improvisação, além do desenvolvimento de habilidades técnicas específicas para o teclado. Essas aulas visam preparar os estudantes tanto no domínio técnico quanto na expressão artística do instrumento.

O ensino do teclado musical na igreja vai além da técnica instrumental, o mesmo inclui elementos da educação musical voltada para o desenvolvimento integral dos discentes, incentivando a criatividade, a disciplina e a expressão artística. A música, sendo uma linguagem universal, carrega consigo a capacidade de transformar e enriquecer o indivíduo tanto no âmbito pessoal quanto no social (Almeida, 1993; Brécia, 2003).

Apesar da vasta literatura sobre o uso de instrumentos como violão e guitarra em contextos religiosos, o teclado ainda é um tema pouco explorado. Isso evidencia uma lacuna na pesquisa sobre o uso deste instrumento específico nos serviços religiosos e na educação musical em geral (Oliveira, 2020). No entanto, a prática de ensino do teclado tem se mostrado relevante não apenas para os serviços de adoração, mas também como uma forma de educação musical que contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos aprendizes.

A música tem um efeito profundo nas emoções e no estado fisiológico das pessoas, sendo capaz de gerar respostas emocionais significativas. Estudos demonstram que a percepção musical ativa várias áreas do cérebro, influenciando a resposta emocional e fisiológica do corpo (Carter, 2009). Dessa forma, o aprendizado musical, particularmente do teclado, pode estimular diferentes aspectos do desenvolvimento humano, tornando-se uma ferramenta educativa importante (Cuervo, 2011).

No contexto histórico, a música sempre teve um papel significativo na vida humana, permeando diversas culturas e momentos da história. Desde as primeiras civilizações, os sons e ritmos estiveram presentes em rituais, celebrações e atividades cotidianas. A popularização de instrumentos como o teclado no século XX contribuiu para a diversificação dos gêneros musicais, especialmente a partir das décadas de 1960 e 1970, quando o teclado eletrônico se consolidou na música popular e erudita (Napolitano, 2002).

No que se refere à educação musical, é importante destacar que a prática do ensino de teclado contribui para a formação integral do indivíduo, indo além das habilidades motoras e técnicas. Estudos indicam que a prática musical fortalece as capacidades cognitivas, como a memória e a concentração, além de fomentar a criatividade e a disciplina (Hille & Schupp, 2013). Esses benefícios são essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos aprendizes, trazendo impactos que vão além do ambiente religioso (Avanço & Batista, 2017).

Ao longo das décadas, as instituições religiosas têm utilizado a música como uma ferramenta educativa. A partir dos anos 1980, a introdução de programas formais de educação musical dentro das igrejas ganhou destaque, sendo cada vez mais valorizada como um recurso de desenvolvimento cultural e artístico (Santos, 2006). O ensino do teclado na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó, portanto, faz parte de um

movimento mais amplo de valorização da educação musical dentro das instituições religiosas.

Os estudantes que participam das aulas de teclado oferecidas pela igreja têm demonstrado progresso significativo tanto na técnica instrumental quanto na composição de novas músicas. Muitos dos educandos acabam se tornando músicos ativos dentro dos cultos, contribuindo para a criação de repertórios originais e participando de eventos culturais e religiosos.

Ao proporcionar o aprendizado do teclado para pessoas de todas as idades, a igreja está, na verdade, promovendo o desenvolvimento de habilidades musicais que podem ser aplicadas em diversos contextos. A educação musical não apenas contribui para a formação de músicos, mas também desenvolve características como a sensibilidade, a autodisciplina e o trabalho em equipe, que são valiosas em qualquer área de atuação (Bréscia, 2003).

Além disso, o ensino de teclado na igreja é apoiado pela utilização de equipamentos modernos e por uma biblioteca de música bem estruturada, que possibilita aos educandos o acesso a uma ampla gama de estilos e gêneros musicais. Isso favorece uma educação musical diversificada e de qualidade, possibilitando a exploração de diferentes formas de expressão artística e cultural (Almeida, 1993).

Estudos recentes também indicam que o aprendizado de um instrumento musical, como o teclado, pode melhorar as habilidades cognitivas, contribuir para o desenvolvimento emocional e aumentar a criatividade. Esses benefícios são amplamente reconhecidos na literatura sobre educação musical e neurociência (Gainza, 1988; Mársico, 1982).

Objetivamente essa pesquisa buscou conhecer a prática musical do teclado na Igreja Internacional da Graça de Deus no município de Codó; compreender as habilidades musicais dos instrumentistas, buscando observar a colaboração deles para a descoberta de novos talentos; verificar de que forma ocorre ensino/aprendizado de teclado musical na referida igreja.

A metodologia adotada para este estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com os discentes e professores envolvidos no ensino de teclado, além da observação das aulas práticas e da análise de documentos internos da igreja relacionados ao programa de educação musical. Essa abordagem permite uma compreensão detalhada das experiências dos participantes e da eficácia do ensino musical na instituição.

O ensino e aprendizado do teclado musical na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó não apenas tem promovido o desenvolvimento musical de seus discentes, mas também tem contribuído para o fortalecimento de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Dessa forma, a prática do ensino musical torna-se uma importante ferramenta de educação integral, que vai além dos limites da música para impactar positivamente a vida dos indivíduos.

Dessa maneira, o resultado dessa pesquisa buscou mostrar que ensino de música contribui para a criação de uma comunidade religiosa mais integrada. A metodologia utilizada foi a entrevista oral com o responsável pela música na igreja a partir do método da História Oral (Portelli, 1997). Bem como o embasamento teórico-metodológico desse trabalho se ampara nos seguintes autores: Andrade (1982), Almeida (1993), Avanço (2017), Bréscia *et al.*, (2003), Napolitano (2002), Santos (2006), entre outros.

2 A MÚSICA NA IGREJA NACIONAL DA GRAÇA DE DEUS – COMO É TRABALHADA

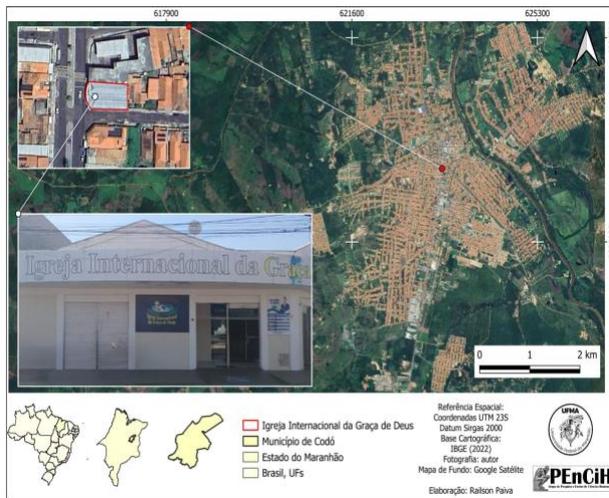
A relação entre história e música tem gerado importantes estudos acadêmicos nos últimos anos. Conforme Napolitano (2012, p. 8), "a história, no seu frenesi contemporâneo por novos objetos e novas fontes, tem se debruçado sobre o fenômeno da música popular". Segundo o autor, a música popular passou a ser um tema presente nos programas de pós-graduação de forma sistemática a partir do final dos anos 1970, com um aumento das pesquisas no Brasil a partir do final dos anos 1980 (Napolitano, 2012, p. 8-9).

No contexto do ensino de instrumentos musicais nas igrejas cristãs no Brasil, o teclado tem desempenhado um papel central. Esse instrumento musical, com seu significado histórico e cultural, oferece uma plataforma para a expressão artística e o desenvolvimento de habilidades musicais que vão além do âmbito religioso. Na Igreja Internacional da Graça de Deus, o ensino do teclado tem sido uma ferramenta importante para a educação musical³, servindo como meio de desenvolver a musicalidade dos discentes e promover seu crescimento artístico. É importante visualizar as imagens onde se localiza a igreja na cidade de Codó:

Imagem 2: Parte interna da Igreja em Codó

³ Lei 11.769 determina a obrigatoriedade da música na escola. Essa lei foi sancionada pelo então presidente da época Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 18 de agosto de 2008, ela estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica (ABEM, s/d.)

Imagem 1: Localização da Igreja em Codó



Fonte: Acervo do Autor, 2024.



Fonte: Acervo do Autor, 2024.

A igreja reconhece que a música possui o poder de influenciar as emoções humanas de forma única, e essa influência reflete-se no desenvolvimento cognitivo e emocional dos indivíduos. Estudos indicam que a música pode ser compreendida como uma forma de linguagem, com diferentes ritmos, entonações e contornos melódicos, assim como a linguagem falada (Cuervo, 2011, p. 96). Desse modo, o ensino do teclado na igreja envolve não apenas a técnica musical, mas também o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla dos aspectos teóricos e históricos da música.

O programa de ensino de teclado na igreja é projetado para atender tanto iniciantes quanto estudantes avançados, garantindo que todos os participantes adquiram uma sólida compreensão dos aspectos técnicos e teóricos da música. Isso reflete uma abordagem holística da educação musical, que não se limita à prática do instrumento, mas também abrange a história e a teoria musical (Brescia, 2003; Oliveira, 2020, p. 2).

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada em louvor a líderes. Dessa forma, percebe-se que a música sempre esteve nos momentos importantes da sociedade, seja nos momentos afetivos, como nos sociais, gerando um importante elo afetivo-social imprescindível à psicogênese humana. (Brescia, Apud., Avanço; Batista, 2017, p.5)

A popularização dos teclados eletrônicos no cenário musical mundial ocorreu principalmente após a Segunda Guerra Mundial. Com o avanço da tecnologia, compositores como Pierre Schaefer, Karlheinz Stockhausen e John Cage começaram a

utilizar fitas magnéticas e sintetizadores em suas composições (Santos, 2006, p. 33). A utilização desses instrumentos eletrônicos abriu novas possibilidades para a música contemporânea, sendo amplamente adotada em diversos estilos musicais nas décadas de 1960 e 1970.

A projeção dos sintetizadores e sua popularidade no mercado estão diretamente ligadas a dois grandes nomes do cenário eletrônico musical: Wendy Carlos e Keith Emerson. Wendy Carlos foi responsável pela primeira obra musical totalmente executada em um sintetizador Moog. Gravou em 1968 obras de Bach com timbres inusitados proporcionados pelo sintetizador, cuidando para não imitar qualquer instrumento de orquestra... (Ibidem, p. 34)

O ensino de teclado na Igreja Internacional da Graça de Deus, portanto, é uma iniciativa que integra música e educação. O ensino desse instrumento não é apenas uma prática técnica, mas também uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e artísticas, com impacto significativo na formação dos discentes. Estudos indicam que o aprendizado musical contribui para o desenvolvimento da concentração, memória, criatividade e sensibilidade, promovendo também a socialização entre os participantes (Brescia, 2003; Hille & Schupp, 2013).

2.1 O trabalho com o teclado na Igreja

O trabalho com a música dentro da igreja tem um papel importante no processo de ensino e aprendizado dos instrumentos, com foco no teclado, que é amplamente utilizado nas atividades musicais da igreja. Além de promover o desenvolvimento musical, o ensino do teclado proporciona aos participantes a oportunidade de se engajar ativamente nas atividades da igreja, tocando em cultos e eventos religiosos.

Desse modo, é interessante historicizar sobre o percurso do teclado, conhecendo seus antecedentes – o órgão. Na Grécia há mais de dois milênios foi criado o primeiro órgão. A invenção desse instrumento é creditada ao engenheiro grego Ctesíbio de Alexandria (285-222 a.C).

Tal instrumento, acionado pelo fluxo da água sobre as válvulas dos tubos através de um teclado rudimentar, deveria possuir oito registros; e, pela reprodução de uma cerâmica africana do século II D.C., parece possível concluir que deveria ter três metros de altura e um metro e quarenta centímetros de amplitude horizontal, com dezenove teclas da largura de cinco centímetros. (MAGNANI, 1989, p.273)

Também, é importante dissertar sobre a trajetória do sintetizador e do teclado eletrônico. O avanço da tecnologia eletrônica após o fim da Segunda Guerra Mundial permitiu a incorporação de materiais inovadores e novas fontes sonoras utilizadas por

compositores clássicos como Schaefer (1910-1995), Stockhausen (1928 -2007) e Cage (1912-1992). Pierre Schaefer, por exemplo, utilizava fitas magnéticas em suas composições sinfônicas. Conforme ressaltado por Grimshaw (1998, p.22):

Em 1957, o compositor alemão Karlheinz Stockhausen (nascido em 1928) fez novas experiências com composições tradicionais. Utilizou gravações de um rapaz cantando e falando e depois brincou com o som, dando maior ou menor velocidade. A isto chamamos música concreta. Esta peça é chamada Song of the Young Boy (Ibidem).

A invenção do teclado eletrônico favoreceu o ensino de música e do referido instrumento. Desse modo, o ensino de teclado tem atraído diversos grupos etários, especialmente crianças e adolescentes, que são incentivados a desenvolver suas habilidades musicais e a participar das atividades musicais da igreja. Esse envolvimento musical contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, promovendo a colaboração e a disciplina entre os participantes (Oliveira, 2020).

A versatilidade do teclado como instrumento permite que os discentes explorem diferentes estilos musicais e acompanhem uma variedade de hinos e arranjos musicais. O ensino de teclado também incentiva a cooperação entre os músicos da igreja, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e de apoio mútuo.

Além do aspecto técnico, o ensino de teclado também se destaca pela sua capacidade de oferecer aos discentes uma forma de expressão artística e criativa. Essa prática permite que os participantes explorem seus talentos musicais, desenvolvendo sua criatividade e capacidade de autoexpressão. O ensino de música, portanto, vai além do desenvolvimento de habilidades instrumentais, contribuindo para a formação integral dos participantes (Cuervo, 2011).

O aprendizado de teclado na Igreja Internacional da Graça de Deus tem sido uma parte importante da prática musical da igreja. Apesar dos desafios que podem surgir, como o acesso a cursos de teclado de qualidade ou a dificuldade de se manter motivado durante o aprendizado, o processo de ensino é estruturado de forma a engajar e motivar os discentes a persistirem em seu desenvolvimento musical.

A seguir, apresentamos uma entrevista com Tiago Santos Pereira, músico e ministro de louvor da Igreja Internacional da Graça de Deus, que compartilhou suas experiências sobre a importância do teclado na igreja e seu papel no ensino musical:

É um instrumento muito importante, tão quanto o violão, só que o teclado é mais preenchido, porque pode ser colocado vários instrumentos numa tecla só, havendo sempre uma suavidade. É um instrumento importante, podendo faltar

todos os outros. Eu sou tecladista, ministro de louvor, tem uns dez anos que já toco na igreja (Pereira, 2024).

Tiago relatou também sua trajetória até se tornar músico na igreja e como o ensino de teclado influenciou sua vida, ressaltando o papel do aprendizado contínuo e do envolvimento nas atividades musicais da igreja:

Comecei a tocar por influência, vendo outras pessoas tocando, aí me empenhei e me desenvolvi, tendo oportunidades a ser chamado para tocar em pequenas reuniões, e hoje já toco em grandes eventos, casamentos. O teclado aqui da igreja tem vários timbres, vou tocando de acordo com a música, e se der coloco métricas, timbres e várias outras funções que tem. Em cada momento do culto há um instrumento específico como piano, saxofone, pois depende do momento do culto (Ibidem).

O entrevistado destacou ainda a importância do teclado como instrumento de suporte nas celebrações religiosas, mencionando a versatilidade do instrumento e seu impacto na prática musical dentro da igreja:

Ele apresenta várias funções e permite inserir vários instrumentos numa mesma tecla, sendo um louvor completo em relação a música, sem obrigatoriamente ter todos os instrumentos. O teclado tem uma importância significativa porque há todo um preparo, não só tocar, mas a parte espiritual também é trabalhada, porque sentimos a presença de Deus no momento e quando se toca há uma paz, alívio, espanta o mal. Ressalto que tocar os hinos evangélicos, em particular, têm o poder de nos elevar a adoração ao senhor Deus, isso favorece e fortalece a conexão com o divino (Ibidem).

Por fim, Tiago compartilhou como o aprendizado do teclado impactou sua vida e desenvolvimento pessoal, ressaltando a importância do envolvimento musical e a diferença entre tocar na igreja e tocar em outros contextos:

Após eu iniciar a tocar mudou muitas coisas em minha vida até a rotina, eu descobri notas que eu não sabia, criei o hábito de ouvir, gravar e depois tocar as músicas, e também desenvolvi a parte espiritual de outra forma, sendo tocado por Deus a partir do louvor. Ser um Ministro de Louvor é levar as pessoas a sentirem a presença de Deus, se sentir tocado e ser um instrumento de transmissão da palavra de Deus, e assim difere de uma pessoa que toca por paixão, por querer apenas ganhar dinheiro, suprir suas necessidades da carne e financeira (Pereira, 2024).

3 EDUCAÇÃO MUSICAL E A EMERGÊNCIA DO ENSINO DE MÚSICA NA IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS

Nos últimos anos, a cidade de Codó testemunhou uma transformação significativa na área da educação musical, especialmente no contexto das instituições religiosas, como a Igreja Internacional da Graça de Deus. Essas mudanças podem ser atribuídas a

diversos fatores, como a crescente valorização da música como ferramenta educacional e o investimento na formação musical dos membros da congregação.

A educação musical tem se destacado como um elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social dos indivíduos. Ao longo das últimas décadas, houve um aumento notável na presença de igrejas que oferecem ensino musical, evidenciando uma mudança na forma como essas instituições contribuem para o crescimento pessoal e comunitário (Brescia, 2003). Essa abordagem reflete uma tendência maior de valorização da música como forma de enriquecimento cultural e educativo.

No contexto da Igreja Internacional da Graça de Deus, o ensino musical tem desempenhado um papel importante na educação dos membros, oferecendo não apenas o aprendizado técnico de instrumentos, mas também promovendo a apreciação da música como forma de expressão e desenvolvimento pessoal. A educação musical nas igrejas evangélicas, como ocorre na Igreja Internacional da Graça de Deus, envolve práticas que combinam técnicas instrumentais com o estudo teórico da música, garantindo uma formação completa (Cuervo, 2011, p. 96).

A história da educação musical no Brasil mostra que, a partir da década de 1980, houve um avanço significativo na implementação de programas de educação musical em diversas instituições religiosas. Isso reflete o crescente reconhecimento do papel da música na formação de indivíduos mais preparados para os desafios contemporâneos (Santos, 2006, p. 33). O ensino de teclado musical, em particular, passou a ser uma das práticas mais comuns dentro dessas instituições, dada a versatilidade do instrumento e sua capacidade de adaptação a diferentes estilos musicais.

A música, como linguagem universal, tem estado presente em diversas culturas e momentos históricos. Segundo dados antropológicos, as primeiras formas de música estavam ligadas a rituais religiosos e sociais, como nascimentos, casamentos e funerais. Com o passar dos séculos, a música se consolidou como uma forma importante de expressão cultural e educativa, sendo utilizada em diversos contextos, incluindo o religioso (Brescia, 1988, Apud Avanço; Batista, 2017, p. 5). Nas últimas décadas, a educação musical em instituições religiosas tem se expandido, tornando-se parte integrante dos programas educacionais dessas organizações.

A popularização dos teclados eletrônicos no ensino musical ocorreu principalmente após a Segunda Guerra Mundial, quando o desenvolvimento tecnológico permitiu a criação de instrumentos mais acessíveis e versáteis. Na década de 1960, a introdução dos sintetizadores revolucionou o ensino musical, permitindo que os músicos

explorassem novas possibilidades sonoras (Santos, 2006, p. 34). O uso desses instrumentos em instituições religiosas, como a Igreja Internacional da Graça de Deus, contribuiu para a diversificação do repertório musical, enriquecendo a experiência educativa dos discentes.

Com o crescente reconhecimento da importância da educação musical, o Brasil deu um passo significativo com a promulgação da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que tornou obrigatório o ensino de música nas escolas de educação básica. Essa lei visa garantir que todos os discentes tenham acesso à formação musical, promovendo o desenvolvimento de competências artísticas e cognitivas. A implementação dessa política educacional reflete o papel transformador da música no processo de ensino-aprendizagem, um princípio que também é abraçado pelas instituições religiosas, como a Igreja Internacional da Graça de Deus. O ensino de teclado na igreja complementa essa formação, oferecendo uma oportunidade adicional para que os discentes aprofundem seus conhecimentos musicais de forma prática e aplicada.

O ensino do teclado musical na Igreja Internacional da Graça de Deus reflete um esforço contínuo de aprimoramento da educação musical. Essa prática tem promovido o desenvolvimento de habilidades técnicas e criativas, incentivando os discentes a explorar novas formas de expressão artística. Além disso, o aprendizado musical contribui para o desenvolvimento de competências como disciplina, concentração e trabalho em equipe, habilidades essenciais para o crescimento pessoal e social dos discentes (Brescia, 2003).

O envolvimento dos discentes nas atividades musicais da igreja também promove um senso de pertencimento e responsabilidade, incentivando a participação ativa nas práticas educativas e comunitárias. A música, nesse contexto, vai além da simples execução de notas e acordes, tornando-se uma ferramenta para o desenvolvimento integral dos indivíduos, como observado nos estudos de Hille & Schupp (2013), que destacam os benefícios da educação musical no desenvolvimento cognitivo e social.

Essa abordagem educacional, adotada pela Igreja Internacional da Graça de Deus, tem refletido um compromisso contínuo com a formação de seus membros. O ensino de teclado musical, por exemplo, oferece aos discentes a oportunidade de desenvolver suas habilidades musicais em um ambiente que valoriza tanto a técnica quanto a expressão artística. Essa prática contribui para a criação de um espaço onde a música é utilizada como meio de crescimento pessoal e comunitário.

Além disso, o impacto da educação musical na vida dos membros da igreja é visível nos diversos testemunhos de discentes que relatam o quanto o aprendizado do teclado tem contribuído para o seu desenvolvimento pessoal e espiritual. Por meio do estudo do teclado, muitos desses discentes não apenas se tornaram músicos competentes, mas também desenvolveram um profundo apreço pela música como forma de expressão e conexão com suas comunidades (Oliveira, 2020).

Portanto, a prática de ensino musical na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó é uma demonstração clara de como a educação musical pode ser uma ferramenta para o desenvolvimento integral dos indivíduos, contribuindo para a formação de uma comunidade mais coesa e engajada.

3.1 Os benefícios a partir do trabalho social e com a música da Igreja

Na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó, o impacto positivo do ensino musical associado às atividades comunitárias é evidente. A educação musical, especialmente voltada para crianças e adolescentes, promove um desenvolvimento integral, incluindo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Através das aulas de música, os participantes são incentivados a explorar suas habilidades, aprimorar suas competências e contribuir ativamente para a comunidade.

Além de proporcionar um espaço para o desenvolvimento artístico, o ensino musical contribui para o fortalecimento do senso de coletividade e pertencimento. Estudos indicam que a educação musical desempenha um papel importante na formação de valores e na promoção de habilidades essenciais para a vida, como a disciplina, a perseverança e o trabalho em equipe (Brescia, 2003). Essas práticas reforçam a capacidade dos indivíduos de enfrentar desafios e de buscar uma educação continuada.

O envolvimento em atividades musicais dentro da igreja também tem sido associado a benefícios físicos e mentais. Pesquisas demonstram que a prática musical regular pode melhorar a saúde cognitiva, ajudando a desenvolver a memória, a concentração e outras funções executivas (Cuervo, 2011). O aprendizado musical também pode influenciar positivamente o bem-estar emocional, oferecendo uma forma de expressão que contribui para a redução do estresse e para a melhora do estado de humor dos praticantes.

Estudos realizados por Hille e Schupp (Apud, Oliveira, 2020, p. 2) examinam os efeitos da educação musical durante a infância e adolescência. Suas pesquisas indicam que a aprendizagem de um instrumento musical durante essas fases da vida está

associada a melhorias no desempenho escolar, no desenvolvimento de competências cognitivas e na formação de aspectos da personalidade. O estudo também sugere que a prática musical pode influenciar positivamente a ambição e a gestão do tempo, fatores cruciais para o sucesso educacional e pessoal.

Estudaram a forma como a aprendizagem de um instrumento musical ao longo da infância e da adolescência afeta o desenvolvimento de competências, capacidades cognitivas, resultados escolares, personalidade, uso do tempo e ambição. Os resultados de seu estudo indicam que a aprendizagem de um instrumento musical durante essas fases da vida promove aumento do desenvolvimento de competências cognitivas, influencia na melhoria do desempenho escolar, atua em aspetos de personalidade.

A participação ativa em práticas religiosas, como observado na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó, tem sido associada a benefícios para a saúde mental, como menores taxas de depressão e ansiedade, além de promover estilos de vida mais saudáveis. A combinação de ensinamentos espirituais e práticas musicais fortalece os laços sociais e contribui para o bem-estar da comunidade. O engajamento nas atividades religiosas também estimula o aprendizado contínuo e o crescimento intelectual, desafiando a percepção de que os ensinamentos religiosos restringem o desenvolvimento cognitivo.

No contexto da educação musical, Rosa (1990) destaca que instrumentos de percussão, utilizados em práticas musicais iniciais, apresentam variações rítmicas que podem ser desafiadoras, embora não necessariamente melódicas. Essa prática contribui para a formação musical dos educandos, enriquecendo sua compreensão da música como uma linguagem universal.

Além disso, a educação musical, ao ser integrada com rituais e celebrações interculturais, desempenha um papel importante na promoção da inclusão social e do respeito às diferentes tradições. A Igreja Internacional da Graça de Deus oferece oportunidades para que seus membros explorem a diversidade cultural, facilitando o diálogo e a empatia, o que fortalece tanto o desenvolvimento espiritual quanto o intelectual.

Por meio de suas iniciativas, a igreja valoriza a música e as artes como formas poderosas de louvor e adoração, reconhecendo seu potencial transformador sobre o comportamento humano (Gainza, Apud Oliveira, 2020, p. 4). Essas ações refletem o compromisso da igreja com a inclusão e o desenvolvimento cultural de seus membros, especialmente de crianças e adolescentes, que são incentivados a explorar seus talentos musicais como uma expressão tangível de fé.

A música tem forte potencial para transformar o comportamento do ser humano, exercendo forte influência na produção de neurotransmissores, induzindo-o a reações orgânicas. Com isso, utilizando adequadamente a música, teremos reações positivas nas quais se fará necessário centralizar a atenção para certos aspectos que devem ser considerados quanto ao seu uso, como faixa etária e o objetivo da atividade, entre outros (Puchta, Apud., Oliveira, Oliveira, Op. Cit., 2020, p.4).

Na Igreja Internacional da Graça de Deus em Codó, a música e as artes enriquecem a experiência de adoração, promovendo criatividade e profundidade emocional, além de proporcionar um senso de pertencimento e comunidade.

As igrejas, como centros de atividades sociais, desempenham um papel crucial na promoção de valores éticos e morais, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e solidária. Por meio de eventos como campanhas de doação de alimentos e oficinas educativas, essas instituições religiosas geram um impacto positivo na vida social (Hille & Schupp, 2013).

A igreja evangélica brasileira, em particular, destaca-se pela formação de músicos talentosos que influenciam o cenário musical, tanto no âmbito religioso quanto no *mainstream*⁴. A música gospel, conhecida por sua diversidade, inspira músicos e cantores a transmitir mensagens de fé, impactando o público com performances intensas e cativantes. Artistas como Aline Barros e Fernandinho exemplificam o sucesso dos músicos gospel que transcendem os limites religiosos (Gainza, 1988; Santos, 2006).

As igrejas evangélicas investem na formação de seus músicos por meio de

4 Corrente cultural ou ideológica que é mais divulgada ou dominante em determinado local e período. escolas de música e workshops, promovendo a colaboração e o crescimento coletivo, além de incentivar o desenvolvimento contínuo de habilidades artísticas e espirituais (Brescia, 2003; Hille & Schupp, 2013).

CONCLUSÃO

As igrejas e as comunidades cristãs podem desempenhar um papel vital no apoio ao desenvolvimento da educação musical. Ao reconhecer a importância da música no culto e o desejo de muitos cristãos em aprender instrumentos, como o teclado, essas instituições podem estabelecer programas e iniciativas que facilitem o acesso a aulas acessíveis. Investir na educação musical não apenas enriquece a vida dos cristãos

individualmente, mas também aprimora a experiência coletiva do culto, fortalecendo o impacto da igreja.

A Igreja Internacional da Graça de Deus tem se destacado como uma incentivadora do desenvolvimento de músicos excepcionais, inspirando diversos segmentos da indústria musical. Sua dedicação em servir a Deus infunde na música uma paixão e autenticidade incomparáveis. O som único e a riqueza cultural presentes na música gospel têm permitido que esses músicos cativem públicos ao redor do mundo. Por meio de talento, treinamento e compromisso com a excelência, eles continuam a moldar o cenário musical e a inspirar futuras gerações de músicos.

Nos cultos religiosos, um aspecto significativo que contribui para a experiência espiritual é o canto de hinos. Esses louvores melódicos a Deus carregam não apenas mensagens significativas, mas também têm o poder de elevar e inspirar. No entanto, é desanimador perceber que, em alguns casos, as performances desses hinos não alcançam seu pleno potencial devido à execução inadequada.

Alguns fatores, como a falta de investimento em recursos, contribuem para essa questão. Muitas igrejas enfrentam restrições financeiras que limitam sua capacidade de adquirir instrumentos e sistemas de som de alta qualidade. Ao priorizar investimentos em equipamentos adequados, como instrumentos musicais, sistemas de som e dispositivos de gravação, as instituições religiosas podem melhorar consideravelmente a qualidade da execução dos hinos.

Os hinos devem ser uma mistura harmoniosa de belas melodias, mensagens edificantes e devoção sincera a Deus. Por isso, a Igreja Internacional da Graça de Deus tem promovido desde cedo o ensino de música por meio de aulas e cursos de instrumentos musicais, com destaque para o teclado.

É crucial que as instituições religiosas reconheçam a importância de investir em cursos de música, alocar tempo para prática e adotar métodos de aprendizagem eficientes. Esses investimentos garantem que os adeptos da música possam contribuir significativamente para o trabalho da igreja.

Esses elementos associados transformam as performances de hinos em manifestações inspiradoras de louvor, que não apenas agradam aos ouvidos, mas também geram um profundo impacto espiritual. Nesse sentido, percebe-se a importância do trabalho social da igreja, associado à música e à espiritualidade, para que se efetive na prática religiosa a inserção do ensino de música.

Por fim, destaca-se que esta temática relacionada ao uso do teclado é apenas o início das discussões e reflexões que se pretende desenvolver em projetos futuros, em outras etapas da vida acadêmica em nível de mestrado e doutorado. Efetivamente, a relevância deste tema é motivadora, desafiadora e, acima de tudo, essencial para compreender a importância da música nas instituições religiosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. **Música nas escolas - Lei nº 11.769**. Disponível em: <<http://abemeducacaomusical.com.br/artsg2.asp?id=20>>. Acesso em 20/09/2024.

ALMEIDA, Antônio Vitorino de. **O que é música**. Lisboa: Difusão Cultural, 1993.

AVANÇO, Fabiana Renata; BATISTA, Flóida M.R.C. In: **A música como apoio no processo de ensino e aprendizagem**. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 8, n. 16, 2017.

BRÉSCIA, V. S. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

CARTER, Rita. **The Human Brain Book**. 1. Ed. New York, USA: ISBN, 2009.

CUERVO, L. **Articulações entre Música, Educação e Neurociências: ideias para o Ensino Superior**. IN: 7 SIMCAM – SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS. Brasília: UNB, 2011.

GAINZA, Violeta H. de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. Vol. 31. São Paulo: Summus, 1988.

GRIMSHAW, Caroline. **Música: conexões**. Trad. Miriam Gabbai. São Paulo: Callis, 1998. Trad. Miriam Gabbai.

HILLE, A.; SCHUPP, J. **How learning a musical instrument affects the development of skills**. In: SCHUPP, J.; WAGNER, G. (Editors). *SOE Papers on Multidisciplinary Panel Data Research*, Berlim, sept. 2013, nº 591.

MAGNANI, Sérgio. **Expressão e comunicação na linguagem da música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1989.

MÁRSICO. L. O. **A criança e a música**. Porto Alegre: Globo, 1982.

NAPOLITANO, Marcos. **História & música – história cultural da música popular**. – Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de. **A música no contexto da Psicopedagogia e a utilização de instrumentos musicais como ferramentas de aprendizagem**. REVISTA EDUCAÇÃO PÚBLICA (RIO DE JANEIRO), v. 20, p. 10, 2020.

PORTELLI, Alessandro. **Historia oral como gênero**. In: **Projeto História**, São Paulo: EDUC, n. 15, 1997.

ROSA, N. S. S. **Educação Musical para pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

SANTOS, Carmen Vianna dos. **TECLADO ELETRÔNICO: estratégias e abordagens criativas na musicalização de adultos em grupo**. Dissertação (Mestrado em Música),

Pós-Graduação da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, 2006.

FONTES ORAIS

Entrevistado:

01. PEREIRA, Tiago Santos. **Depoimento**, 10 de abril de 2024. Codó-MA. Entrevista concedido ao autor.